



## Tema: Páscoa – alegria e esperança

### Para início de conversa

– Eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz!

Jesus falou isso depois de lavar os pés dos seus discípulos, antes de ser preso, crucificado e morto. O que ele quis mostrar com o seu gesto e com as suas palavras? Com certeza, algo muito importante e especial. Tomara que a edição de Páscoa da revista **O Amigo das Crianças** ajude cada criança a refletir sobre isso e descobrir como cada pessoa pode cooperar por um lugar melhor e, assim, por um mundo melhor neste tempo de Quaresma e Páscoa... e sempre.

As propostas a seguir servem como auxílio para você trabalhar o tema desta edição com as crianças. Ela tem diversas sugestões, que sempre podem ser modificadas conforme as características do grupo em que serão usadas. Desejamos que elas possam tornar o encontro com as crianças mais alegre e com muitas trocas de aprendizagens.

Um grande abraço e um abençoado tempo de convívio com as crianças!



Equipe da revista *O Amigo das Crianças*  
Secretaria da Ação Comunitária (Coordenação de Educação Cristã)  
Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB

### Sugestões de atividades a partir da revista **O Amigo das Crianças**

#### **Histórias do amigo Jesus**

#### **EXEMPLO DE AMOR**

**Material necessário:** tesoura, cola, canetinhas ou lápis de cor, folhas de revista ou jornal, bacia com água, toalha, bacia com tiras de papel crepom azul. Pequeno cartaz com a frase “*Jesus disse: Eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz*”.

#### **PRIMEIRO MOMENTO**

As crianças formam duplas. Cada criança recebe uma folha de revista ou jornal. Com canetinha, uma criança faz o contorno do pé da outra sobre a folha. Pode ser com ou sem o calçado. Recortar o contorno do desenho. Cada uma fica com o desenho do contorno do pé que fez da sua colega ou



**“JESUS DISSE:  
EU DEI O EXEMPLO  
PARA QUE VOCÊS  
FAÇAM O QUE EU FIZ.”**

do seu colega. Dentro desse contorno, escreve uma palavra de algo muito especial e bom que deseja para ele ou ela. Guardar a folha para um momento posterior.

*Felicidade*



### SEGUNDO MOMENTO

Narração da história da p. 3 para as crianças. Narrar a história usando alguns recursos: bacia com água, toalha. Colocar a bacia no chão e narrar a história com movimentos: abaixar-se, mexer na água, fazendo barulho de água escorrendo, lavando, e fazer movimentos com a toalha, como se estivesse enxugando os pés de alguém.

### TERCEIRO MOMENTO

Depois da narração, dialogar sobre o gesto de Jesus.

O lava-pés é mais um exemplo de um gesto de amor de Jesus. Ele foi ao encontro dos discípulos com um gesto de humildade e amor. Ele pede que os discípulos façam o mesmo, que se comprometam com as pessoas que precisam de ajuda, carinho, respeito, compaixão. Jesus convida os discípulos e todas as pessoas para: acolher com alegria, sem discriminações; ouvir com atenção e dialogar com paciência; amenizar as tristezas e as dores das pessoas e de tudo o que existe ao seu redor; conviver com respeito; alegrar-se com pequenos e grandes sinais de vida ao nosso redor.

### QUARTO MOMENTO

Preparar uma bacia com papel crepom para representar a água. Esse material ficará exposto na sala ou outro local da escola ou da comunidade, por isso o uso do papel no lugar da água. Pedir que cada criança pegue o desenho do contorno do pé que fez do seu colega ou da sua colega, leia a palavra que escreveu e coloque dentro da bacia com o papel crepom. Colocar junto o pequeno cartaz com a frase Jesus disse: *Eu dei o exemplo para que vocês façam o que eu fiz.*



Nos dias seguintes a esse encontro, dois ou três contornos de pés são retirados da bacia e colados ao redor da mesma, com a ponta dos pés virados para fora, como se estivessem saindo, caminhando em frente para colocar em ação aquilo que está escrito. As palavras podem ser lidas novamente e pode-se dialogar sobre como tornar concreto, por meio de palavras e atitudes, o que está escrito ali.



## Histórias para a vida

### O NINHO DO RUBINHO

**Material necessário:** caixa grande (tamanho de um micro-ondas) de papelão enfeitada, representando a carinha de um coelho. Recortar uma grande boca aberta por onde podem ser jogadas bolinhas de plástico – tipo bolinhas para piscina de bolinhas – ou ovinhos de plástico.

*Outra dica:* no lugar da caixa, usar uma cesta grande de palha ou papelão enfeitada com motivos de Páscoa.

### PRIMEIRO MOMENTO

Brincadeira: arremesso de bolinha ou casquinha de plástico.

As crianças recebem bolinhas coloridas. Cada uma jogará sua bolinha, tentando



acertar a boca do coelho ou dentro do cesto. A seguir, formar duplas. Realizar a mesma brincadeira, mas a dupla, de mãos dadas, arremessará a bolinha. A bolinha deverá ser arremessada pelas mãos que estiverem unidas.



## SEGUNDO MOMENTO

Leitura da história *O ninho do Rubinho*.



## TERCEIRO MOMENTO

Tarefa para a próxima aula ou encontro: trazer algo para colocar dentro do coelho ou do cesto, que será doado para uma família que estiver passando por um momento difícil ou uma instituição que acolhe crianças, pessoas idosas, animais, ou que cuida da natureza. Combinar com a turma para quem será destinada a doação. Isso é importante para sugerir os materiais que as crianças deverão trazer, conforme a necessidade de quem os receberá.

### Outras sugestões:

#### OVINHOS VIVOS

**Material necessário:** casquinhas de ovos abertas e higienizadas, e com um furinho no lado oposto da abertura maior; terra ou algodão; sementes de alpiste ou de plantas pequenas como leguminosas ou mudinhas de temperos ou chás; caixas vazias de ovos; canetinhas.



#### **Sugestão A** (uso do algodão e do alpiste)

As crianças enfeitam as cascas de ovos com canetinha. Depois, colocam dentro um pouco de algodão e sementes de alpiste. Colocar água para molhar o algodão. Podem colocar bastantes sementes. Colocar as casquinhas dentro da caixa de ovos, deixando-a perto de uma janela. As sementes vão germinar, criando um pequeno ambiente verde, como um gramado.



Quando tiverem germinado, dialogar com as crianças, recordando que a Páscoa lembra vida, a ressurreição de Jesus. O ovo é símbolo da Páscoa, porque dele também pode nascer uma vida. Lembrar que com nossas palavras e atitudes podemos germinar vida ao nosso redor.

**Observações:** se o algodão secar, colocar mais um pouquinho de água. Se os ovos forem usados com algodão e alpiste, não é necessário fazer o furinho para a água sair.



#### **Sugestão B** (uso da terra e das leguminosas ou mudinhas de tempero)

Para esta sugestão, é necessário fazer um pequeno furo na parte oposta da abertura da casquinha, para a água escorrer e não acumular, pois isso pode prejudicar a planta.

As crianças enfeitam as casquinhas com canetinhas. Depois, colocam dentro a terra, preenchendo-a quase até a abertura. Com um galhinho seco, fazem um pequeno buraco na terra, colocando ali uma pequena leguminosa ou uma mudinha de tempero ou chá. Colocar as casquinhas dentro da caixa de ovos, deixando-a perto de uma janela.

Molhar quando necessário. Aqui também pode ser realizado o diálogo proposto na sugestão anterior sobre o significado da Páscoa. Também pode ser lembrada a importância dos cuidados com a natureza.

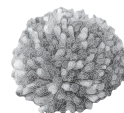
Antes da Páscoa, cada criança leva sua casquinha para casa, para presentear sua família ou outras pessoas. A casquinha precisa ser “plantada” num vaso maior para que a planta continue crescendo.



## Falando nisso...

### RESPEITO E AMOR AOS ANIMAIS

**Material necessário:** cartaz com o desenho de um coelho grande, mas sem seu rabinho; um rabinho de coelho feito de lã ou algodão fixo numa fita adesiva dupla face.



#### PRIMEIRO MOMENTO

##### Brincadeira “Rabo do coelho”

Fixar o cartaz com o desenho do coelho na parede ou no quadro. Uma criança que se dispuser recebe o rabinho feito de lã ou algodão para colocar no coelho, mas isso será feito com os olhos vendados. Depois de vendar os olhos, ela deverá dar dois passos para trás ou girar, e só então procurar o lugar que seja correto para colar o rabinho. Algumas crianças podem orientá-la, falando o que ela deve fazer, por exemplo, mais à direita, para cima, à esquerda, para baixo. Repetir a brincadeira com mais algumas crianças que quiserem participar. No final, fixar o rabinho no coelho.

#### SEGUNDO MOMENTO

Leitura do texto e resolução da atividade da p. 8 de *O Amigo das Crianças*.



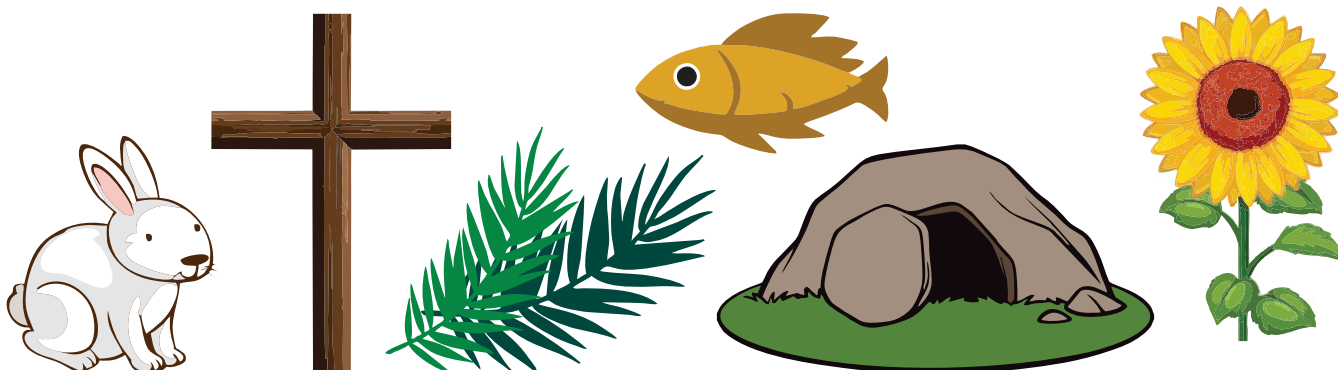
#### TERCEIRO MOMENTO

Em pequenos grupos, as crianças elaboram um slogan (frase curta, mas significativa, que chama a atenção) sobre os cuidados e o respeito que devemos ter com os animais. Escrevem o slogan numa tira de papel e colam ao redor do desenho do coelho usado na brincadeira. Expor o cartaz na sala ou em outro lugar da escola ou da comunidade.

#### QUARTO MOMENTO

O texto lembrou que o coelho é um dos símbolos da Páscoa. Aproveitar o momento para lembrar outros símbolos e acontecimentos da Páscoa por meio de uma brincadeira de mímica. Usar acontecimentos lembrados nesta edição de *O Amigo das Crianças*, por exemplo, do Bingo de Páscoa (encarte).

Colar figuras dos símbolos ou dos acontecimentos em pequenos cartões de papel e colocá-los dentro de uma cesta enfeitada. Também pode ser colocada uma pequena explicação sobre a figura. Formar duplas. Cada criança retira um desenho da cesta e faz mímicas para que a outra adivinhe o que é. Símbolos da Páscoa: coelho, ovos, cruz, ramos de palmeiras, peixe, túmulo vazio, girassol.





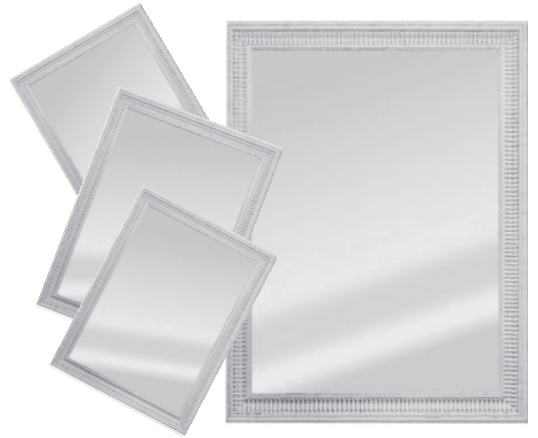
### A VIDA CONTINUA

**Material necessário:** um espelho grande ou alguns pequenos; figuras de rostos com diferentes expressões: tristeza, medo, raiva, deboche/ironia, esperança, alegria, tranquilidade.



#### PRIMEIRO MOMENTO

Diante de um espelho, as crianças fazem as expressões faciais solicitadas para representar diversos sentimentos: tristeza, medo, raiva, deboche/ironia, esperança, alegria, tranquilidade, susto. Também deixar um momento livre para fazer expressões espontâneas. Se não for possível fazer diante de um espelho, realizar a atividade em grande grupo.



#### SEGUNDO MOMENTO

Leitura da história da p. 13. Depois da leitura, sublinhar ou copiar no caderno as palavras que expressam o que as pessoas sentiram nesses momentos que envolveram a condenação, crucificação e morte de Jesus; também quando encontraram seu túmulo vazio.

*A história da condenação de Jesus, sua crucificação, morte e ressurreição causou uma série de sentimentos nas pessoas que estavam próximas a ele e nele mesmo. As pessoas que o perseguiram e condenaram demonstraram raiva, deboche, ironia. As pessoas que o acompanhavam e seguiam seus ensinamentos sentiram tristeza, medo, sofrimento, desesperança, incerteza. Mas, ao encontrar o túmulo vazio, ficaram assustadas, preocupadas, espantadas, esperançosas. É importante expressar nossos sentimentos, refletir sobre eles, mas também perceber os sentimentos que nos cercam, percebendo o que as pessoas ao nosso redor estão expressando e, assim, desenvolver a empatia, o respeito e o cuidado pelas outras pessoas.*

#### TERCEIRO MOMENTO

No caderno, colar as figuras de rostos com diferentes expressões: tristeza, medo, raiva, deboche/ironia, esperança, alegria, tranquilidade. Ao lado de cada uma, escrever o que causa esses sentimentos nas crianças ou nas outras pessoas. Por exemplo, tristeza: ver um animal abandonado, uma pessoa doente na família; alegria: poder brincar numa praça, visitar uma pessoa que se sente sozinha.

A partir dessa atividade, verificar, mediante o diálogo, onde é necessária a ação das pessoas para que o significado da ressurreição de Jesus, da Páscoa, seja vivenciada: a vida plena. Depois, representar isso por meio de um desenho no caderno.



### TEMPO DE VIVER O BATISMO

**Material necessário:** cartaz do tema do ano de 2020 da IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil). Se não tiver o cartaz, reproduzir, de forma ampliada, a figura do cartaz que está nas p. 16 e 17 ou no material da campanha no link <https://www.luteranos.com.br/tema-ano/2020/tema-do-ano-material-da-campanha>. Papel para confeccionar um painel, pequenos pedaços de papel resistente (8 cm x 4 cm), tinta têmpera azul, lápis de cor.



## PRIMEIRO MOMENTO

Leitura do primeiro parágrafo do texto das p. 16 e 17. Dialogar sobre o que lembram/sabem sobre seu Batismo. Pode ocorrer que, no grupo, há crianças que não foram batizadas. É importante respeitar a diversidade de expressões religiosas e também a escolha das famílias que decidiram não batizar. Sobre isso o texto-base do tema do ano diz: “Somos filhas e filhos de Deus pela fé e pelo Batismo (Gálatas 3.26s). Essa identidade é uma concessão divina. Nós não controlamos a ação de Deus e por isso também reconhecemos que pessoas não batizadas podem ser salvas. O Batismo é um meio da graça, porém não é a única possibilidade para a salvação: *A graça de Deus pode dispor e dispõe de outros recursos.* A graça de Deus é maior do que os meios que ele coloca à disposição da Igreja para partilhá-la” (*Livro de Batismo*).



## SEGUNDO MOMENTO

Continuação e conclusão da leitura do texto e realização das atividades. Ler em conjunto o lema: Eu escolhi vocês para que deem fruto (João 15.16).

O fruto que se espera das pessoas é o amor. Esse amor pode ser expresso de diversas formas. Cada criança recebe um pequeno pedaço de papel. Ali escreve algo que viu ou que ela mesma fez e que foi uma demonstração de amor.

Colar o cartaz do tema do ano num painel de papel. Em volta, com tinta azul, as crianças pintam gotas de água usando pincel ou os dedos/a mão. Pintar gotas grandes e pequenas. Depois de seco, colar, nessas gotas, o pequeno pedaço de papel com os exemplos de demonstração de amor – os frutos que podemos dar. Expor o painel na sala ou em outro local da escola ou da comunidade.

# Feliz Páscoa



Diagramação e revisão ortográfica: Editora Sinodal  
Texto: Cat. Sônia Luisa Trapp Mees



Confira gratuitamente as propostas metodológicas das edições anteriores da revista **O Amigo das Crianças** no site <http://www.luteranos.com.br/textos/proposta-metodologica-para-uso-da-revista-o-amigo-das-criancas>

